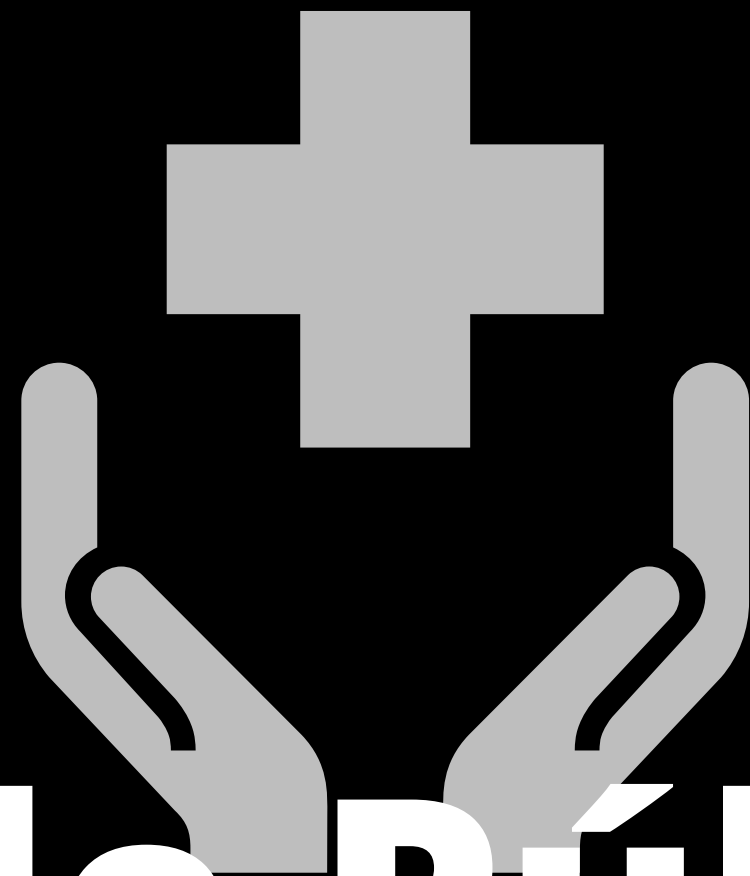


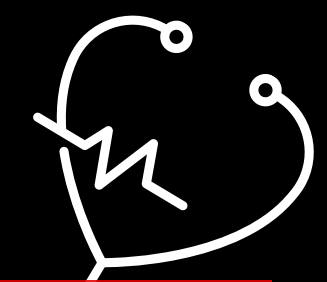
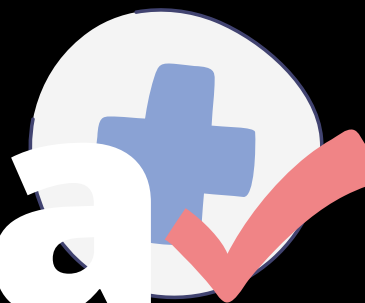
The background is a rainbow flag with horizontal stripes of red, orange, yellow, green, blue, and purple. It is decorated with black line-art illustrations of various flowers and branches. Large, faint flowers are centered behind the text. Smaller, detailed flowers and leafy branches are placed in the corners and along the sides. A horizontal row of small, light-colored flowers separates the two lines of text.

Política Nacional da Saúde LGBT (PNSLGBT)

Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais



Saúde Pública



Brenda da Silva Gonçalves

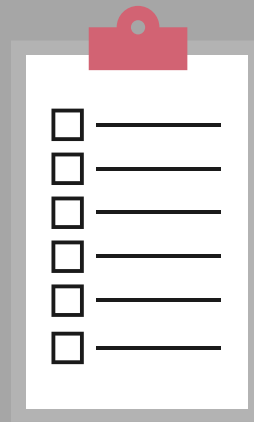


Everton Bispo Gonçalves

Amanda Vanessa

Marizete Costa





SUMÁRIO

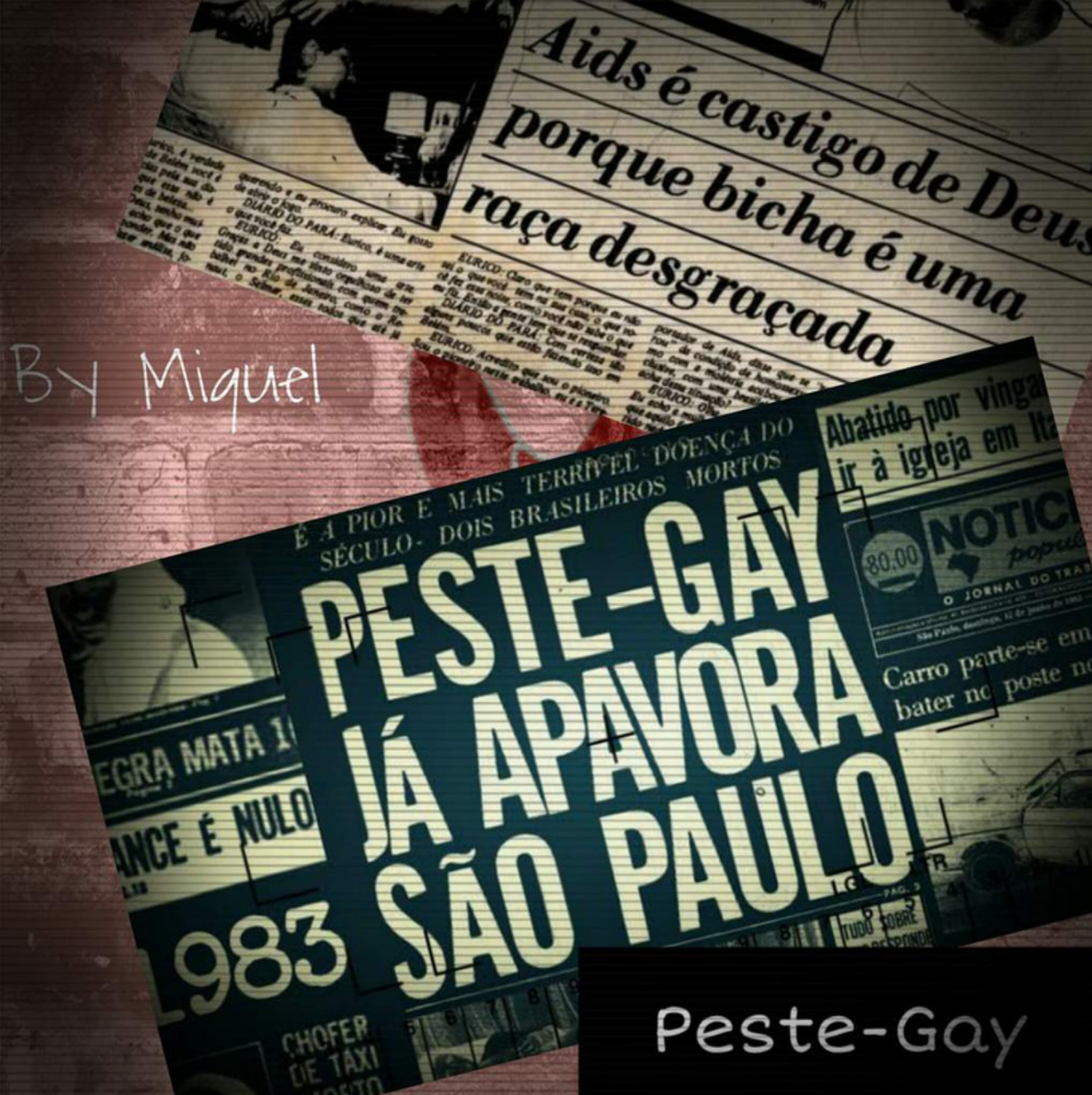
1- Começo;

2- Discriminação da População LGBT no sistema de saúde;

3- Consolidação do SUS;

4- A atual política nacional de saúde integral LGBT;

5- O Programa de combate à violência e à Discriminação;



By Miguel

Peste-Gay



Ao surgir a epidemia HIV/Aids, no início dos anos 80, à época fortemente relacionada aos gays, o governo brasileiro apoiou mobilizações da população homossexual masculina na prevenção da doença. Essas mobilizações surtiram grande efeito sanitário diante da amplitude do número de casos que acometeu esse grupo. O movimento, então constituído majoritariamente por homens, gradualmente foi incorporando grupos com outras identidades sexuais e de gênero, particularmente as lésbicas e travestis.



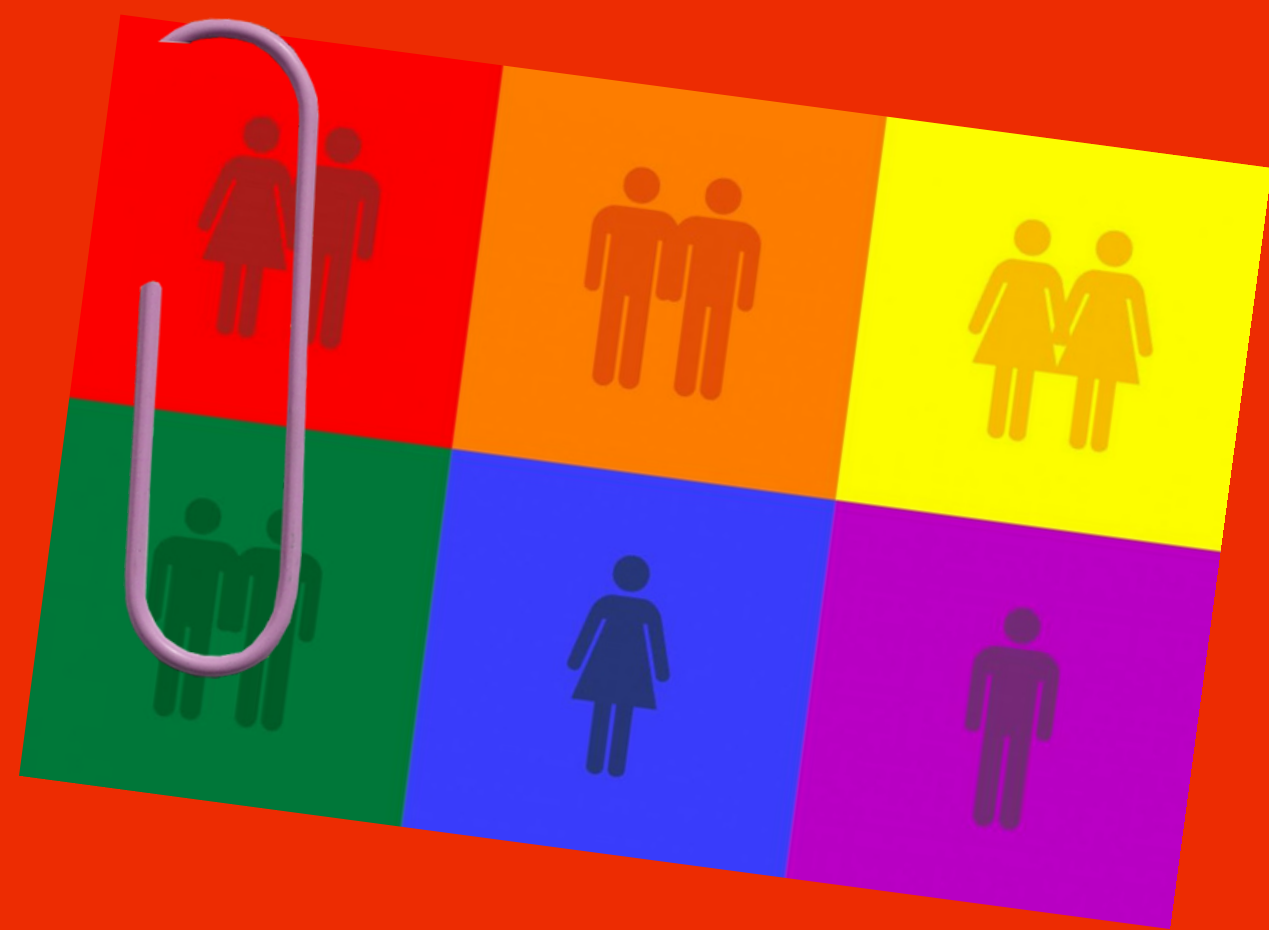


A Política LGBT tem como marca o reconhecimento dos efeitos da discriminação e da exclusão no processo de saúde-doença da população LGBT. Suas diretrizes e seus objetivos estão, portanto, voltados para mudanças na determinação social da saúde, com vistas à redução das desigualdades relacionadas à saúde destes grupos sociais.

Os desafios no cuidado de saúde da população LGBTQIA+ são inúmeros, como a abordagem do tema da sexualidade, compreensão da identidade de gênero, forma de atendimento, uso do nome social, organização do ambiente de trabalho, entre outras questões.

<https://blog.mememed.com.br/desafios-no-cuidado-a-saude-da-populacao-lgbtqia/?amp=1>





A atual política nacional de saúde integral LGBT não abarca todo o conjunto dessa população, homens e mulheres intersexuais ficam de fora, a população queer, pansexuais e outros gêneros fluidos não estão cobertos, por exemplo. Já temos uma necessidade de revisão e inclusão dessas populações



Em 2004 que o governo federal iniciou o Programa de combate à violência e à Discriminação: o Brasil sem homofobia. O movimento avança na busca de diversos direitos inclusive sobre à saúde. E assim, temos um caminho mais sólido para a Política Nacional de Saúde Integral a população LGBTI+



O movimento, então constituído majoritariamente por homens, gradualmente foi incorporando grupos com outras identidades sexuais e de gênero, particularmente as lésbicas e travestis

HIV/AIDS

O respeito sem preconceito e sem discriminação é valorizado nesta Política como fundamento para a humanização na promoção, proteção, atenção e no cuidado à saúde.

POLITICA
LGBT

POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE LGBT

Lembramos que a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero é um indicador de vulnerabilidade de saúde, decorrendo de fatores negativos como preconceito e estigma social.

PNSILGBT

Programa
Nacional
de Direitos
Humanos

Brasil sem
homofobia

**Entrevista com Carlos Santanna , Técnico em Enfermagem na Unidade de Saúde Complexo de Itinga :
Acredito eu que o movimento LGBT é Diversidade e Respeito ao Próximo. Não Julgar Pela Aparência e
Sempre Manter a Sua Mente Aberta Constantemente, Eu Carlos Acredito que temos que Ter o Devido
Respeito a População LGBT e Tratar de Acordo com o Gênero com que a Pessoa se Apresenta e não Pelo
Sexo dê Nascimento ou Orientação Sexual .**

Existe algum critério de atendimento para a comunidade LGBTQIA+? Sem sim quais ?
INFELIZMENTE EU NÃO ME RECORDO SE Há CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO AO LGBT .

Na sua opinião qual a principal (mais recorrente) dificuldade enfrentada pelo público LGBTQIA+ na busca pelo atendimento no sistema público de saúde? PRECONCEITO, FAZER VALER O USO DO NOME SOCIAL, SER TRATADO CONFORME O GÊNERO, DESCRIMINAÇÃO SOCIAL.

Quais soluções vc traria para a resolução desse problema? PROCURAR MEIOS DE APRENDER MAIS COM PALESTRAS E DEBATES EM GRUPOS, FARIA REUNIÕES NAS UNIDADES PARA RESSALTAR E AMPLIAR CADA VEZ MAIS O CONHECIMENTO.